

Especialização em Saúde da Família – UNASUS/UNIFESP

**Planejamento Familiar para adolescentes da UBS da Zona Rural do município de  
Divinolândia.**

Aluna: Dra Maria Caridad Moralez Gonzales

Orientadora: Diana Carla Romano

**São Paulo**

**2016**

## **Sumário**

1. Introdução / Justificativa .....	pag.3
2. Objetivos .....	pag.4
2.1 Objetivo Geral .....	pag.4
2.2 Objetivos Específicos .....	pag.4
3. Método .....	pag.4
3.1 Cenário .....	pag.4
3.2 Público-Alvo .....	pag.4
3.3 Plano de ação .....	pag.5
3.4 Avaliação e Monitoramento .....	pag.5
5. Resultados Esperados .....	pag.5
6. Cronograma .....	pag.6
7. Referências .....	pag.7

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) delimita a adolescência como a segunda década de vida, ou seja, dos 10 aos 19 anos. Neste período ocorrem transformações biológicas, psicológicas e sociais relacionadas ao crescimento físico, maturação sexual, aquisição da capacidade de reprodução que permitem o desenvolvimento de uma identidade adulta inserida no meio social. Sendo compreendida como o período de vida a partir do qual surgem as características sexuais secundárias e se desenvolvem processos psicológicos e padrões de identificação que evoluem da fase infantil para a adulta, entre eles a transição de um estado de dependência para outro de relativa autonomia. (BRASIL, 1997)

Na atualidade vê-se o exercício da sexualidade começando cada vez mais cedo, impulsionado pela imposição social que leva crianças a adoecer precocemente. A iniciação da atividade sexual pode gerar grandes consequências, uma delas é a gravidez indesejada que leva aos adolescentes a ingressarem na vida adulta rapidamente mesmo não é concebida como um problema de saúde pública, que pode ser evidenciado pela falta de educação sexual, planejamento familiar e pelo uso errôneo de métodos contraceptivos (NASCIMENTO; XAVIER; SÁ, 2011).

A falta de acesso à informação adequada sobre como prevenir a gravidez indesejada e as doenças sexualmente transmissíveis (DST) contribui de forma importante para este problema. As informações são, em sua maioria, adquiridas através de colegas, cujas opiniões são em grande parte das vezes distorcidas e cheias de mitos e preconceitos (NASCIMENTO; XAVIER; SÁ, 2011).

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que o número de adolescentes grávidas também está crescendo no país. Entre 2011 e 2012, o total de filhos gerados quando as mães tinham entre 15 e 19 anos quase dobrou: de 4.500 para 8.300. Ainda segundo o IBGE, nessa faixa de idade 18% das mulheres já engravidaram ao menos uma vez (IBGE, 2014)

A cada dia no Brasil e no mundo aumentam o número de jovens que tem a sua vida interrompida por uma gravidez não planejada. Um estudo recente comprovou que existe um grande número de mulheres adultas com dificuldade de engravidar enquanto meninas sem nenhum preparo engravidam. (BARACAT, 2002)

Considerando o desenvolvimento tecnológico que hoje presenciamos no campo da contracepção e os avanços no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, disponibilizar informações e meios relacionados aos métodos anticoncepcionais existentes é uma das melhores formas de adesão a um programa de prevenção. Oferecer opções de escolha à jovem, gera segurança e, conseqüentemente, melhor utilização do método. Diante da relevância do tema e da constatação do elevado número de repetição de gravidez entre adolescentes em nosso meio e, ainda, tendo presente a problemática do seu não

planejamento com formação acadêmica e profissional dos jovens, faz-se necessária a mobilização da sociedade por meio de programas de saúde, possibilitando a este grupo da população maior acesso a informações e meios que lhes permitam desenvolver e praticar uma postura crítica, consciente e responsável no exercício da sua sexualidade (NASCIMENTO; XAVIER; SÁ, 2011).

Entende-se planejamento familiar como o conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal. O planejamento familiar orienta-se por ações preventivas e educativas e pela garantia de acesso igualitário a informações, meios, métodos e técnicas disponíveis para a regulação da fecundidade. (VITELIO,1991)

## **OBJETIVOS Objetivo Geral**

Construir um projeto de intervenção de educação em saúde sobre planejamento familiar para as adolescentes da USF do município Divinolândia-SP.

## **Objetivos Específicos**

- Ressaltar a importância do planejamento familiar.
- Informar e apresentar os Métodos Contraceptivos.
- Conscientizar da importância do sexo seguro para a prevenção de doenças
- Facilitar a reflexão sobre aspectos bio-psico-sócio-culturais dos adolescentes.
- Possibilitar a interação entre homem e mulher na discussão do planejamento familiar.
- Fazer reunião com a equipe de saúde e mostrar a situação atual deste problema e solicitar apoio etc.
- Firmar parceria nas escolas da comunidade para tratar sobre este tema com as adolescentes.
- Capacitar os professores para tratar esta temática em sala de aula, bem como disponibilizar materiais que possa auxiliar os mesmos.

## **MÉTODO**

**Cenário:** UBS Zona Rural - Município de Divinolândia - SP

**Público-Alvo:** Jovens, adolescentes grávidas, na faixa etária dos 12 aos 16 anos.

**Participantes:** equipe de saúde UBS zona rural DR JACOB, psicóloga da unidade, grupo de planejamento familiar, integrado por adolescentes grávidas e não grávidas, conselho tutelar e família das adolescentes

**Plano de ação:** Trabalho em equipe, médico junto com a equipe multidisciplinar, fazendo entrevistas, palestras sobre saúde sexual nas escolas, famílias das adolescentes, levando maiores informações sobre saúde sexual reprodutiva e os riscos da gravidez nessa etapa da vida.

## METODO

-Palestra

- Exposição dialogada
- Exposição de material visual (cartazes, modelos dos órgãos sexuais, etc)

## TEMA 1: A Família

**OBJETIVO:** Explicar sobre a importância da família e seu funcionamento adequado tendo como base o respeito e a comunicação entre os seus membros.

## METODO:

-Palestra

## TEMA 2: Doenças sexualmente transmissíveis (DST).

**OBJETIVO:** Orientar aos adolescentes sobre a importância da prevenção das DST e os métodos de prevenção.

## METODO:

- Vídeo- conferência

## TEMA 3: Métodos contraceptivos

**OBJETIVO:** Mostrar e explicar para aos adolescentes os diversos métodos contraceptivos para realizar o planejamento familiar.

## METODO:

-Exposição dialogada

- Exposição de material visual (cartazes e apresentação dos diversos métodos contraceptivos).

## **AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:**

Para avaliar os resultados pretendemos fazer atividades de socialização em grupo, debates de conhecimentos, e ao longo prazo avaliaremos o comportamento da gravidez nas adolescentes da UBS.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se com o presente projeto alcançar os seguintes resultados:

- Apropriar os envolvidos com este projeto sobre os princípios de planejamento familiar.
- Proporcionar o conhecimento por parte dos envolvidos da sua própria realidade, bem como do seu papel, objetivando o estímulo ao debate a respeito da situação da saúde no município.
- Estreitar as relações entre a escola, a família e a equipe de saúde do Programa de Saúde da Família;
- Diminuir o número de gestantes adolescentes desta unidade de saúde.
- Estimular a participação efetiva dos adolescentes e família no programa de planejamento familiar

## CRONOGRAMA

<b>Atividades</b>	Março 17	Abril 17	Maió 17	Junho 17	Julho 17	Agosto 17	Set. 17
Aprovação do projeto no Comitê de ética	X						
Apresentação para equipe		X					
Treinamento da equipe			X				
Desenvolvimento das ações			X	X			
Monitoramento e ajustes				X	X		
Discussão e análise dos Resultados					X		
Apresentação dos dados						X	X
Acompanhamento do projeto						X	X

## REFERÊNCIAS

BARACAT, E.C. **Gravidez na adolescência: Uma questão de saúde pública**; Folha de São Paulo, Caderno Equilíbrio. São Paulo, 5/9/2002 p.5.

BRASIL. Ministério da Saúde; Instituto Nacional e Nutrição; Coordenação da Saúde da Mulher, do Adolescente e da Criança; COSAM. **Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde**, 1996. Rio de Janeiro, 1997.

GURGEL M.; ALVES M. **Gravidez na adolescência: Tendência na produção científica de enfermagem**. Esc. Anna Nery Ver Enferm 2008, 12(4): 799- 805, disponível em: [http://www.eean.ufrj.br/revista\\_enf/20084/25\\_gravidez%20na%20adolescencia.pdf](http://www.eean.ufrj.br/revista_enf/20084/25_gravidez%20na%20adolescencia.pdf).

IBGE. Informações do [brasil.com.br/dados/sao paulo/Divinolândia/sinopse-censo demográfico](http://brasil.com.br/dados/sao_paulo/Divinolândia/sinopse-censo_demografico_2014) 2014.

NASCIMENTO, M.G.; XAVIER, P.F.; SÁ, R.D.P. Adolescentes grávidas: a vivência no âmbito familiar e social. **Adolesc Saude**. 2011; 8(4): 41-47. Disponível em: [http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe\\_artigo.asp?id=294](http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=294)

VITELO, N. **Planejamento Familiar para adolescentes**. Revista Reprodução,6, n. 4, p.162. ago. 1991.